Trabalho de

Artes

E Literatura

JONAS O GIGANTE

Nome: Asael Christian Oliveira da Silva

Série: 1º ano / E.M.

Professor: Kevyn Araújo

No ano de 1975, um grande “império” do Estado Isâmico havia surgido na Somália, chamado de Califado Almiada, e se estendia desde o chifre da África, norte da África, todo o Oriente Médio até a Índia e o Sri Lanka, e o fundador desse “império” foi Osmã Laban, porém o Califado Almiada foi derrubado pelas potências ocidentais e orientais, tais como EUA, Reino Unido, China e Japão. A duração desse império foi de 20 anos, e o seu imperador e fundador foi exilado na ilha Sentinela do Norte, onde as autoridades indianas o mantem sob vigilância, e qualquer um que desembarcasse na ilha seria fuzilado. E dentro deste contexto haviam três jovens somalis chamados Ali, Jorobásqui e Cawo, eles estavam navegando em meio ao Oceano Índico com um barco a vela, eles estavam saindo da Somália em direção a Índia com o objetivo de resgatar Jorobásqui de uma câncer fatal, porém eles acabaram errando a rota e foram em direção à Ilha Sentinela do Norte, e chegando no litoral os três amigos estranharam o local pelo fato de haver só mato, mas mesmo assim eles foram, entretanto, quando eles penetraram mais dentro da mata, eles foram surpreendidos por tiros vindos de várias direções, eram os guardas da ilha, e um dos tiros acertou a perna de Jorobásqui, vendo esse trágico acontecimento, Ali e Cawo foram o ajudar com a ajuda de alguns escudos que estavam perto de uma rocha com o objetivo de se protegerem dos tiros. Ali disse com uma voz alta aos guardas para pararem, eles estavam ali apenas para ajudar o amigo necessitado, os guardas vendo isso pararam de atirar e se aproximaram deles com bastante cuidado e desconfiados com a situação, um deles disse que eles deveriam ser “finalizados”, já outro disse que eles precisavam de ajuda, então o comandante dos guardas decidiu que eles iriam ficar em uma sala de emergência nas Torres dos temores (era o mesmo lugar onde Osmã estava juntamente com outros prisioneiros bem perigosos, basicamente eram duas grandes torres de 100 metros de altura cada, com um grande muro em volta com 20 metros de altura). Já na sala de emergência, Jorobásqui acabou não resistindo aos ferimentos da bala em sua perna juntamente com o câncer. Seus dois amigos ficaram muito tristes com a situação, então os guardas decidiram deixá-los sozinho em meio ao luto. Quando a noite chegou, eles decidiram ficar na ilha até o amanhecer, e quando Cawo foi deitar-se, Ali foi passear na torre visinha, chegando lá, depois de alguns minutos andando nos corredores, ele viu Osmã Laban andando em uma sala transparente em um dos corredores da torre, Ali ficou bastante assustado por encontrar pessoalmente com o grande líder do antigo Califado Almiada, mas ao mesmo tempo impressionado por estar ao lado de uma figura conhecida mundialmente, eles ficaram conversando por um bom tempo até que Osmã estrega uma carta a Ali por meio de um pequeno espaço no vidro onde ele recebia comida, dizendo que era para ser entregue a um antigo amigo de infância em Mogadísco (capital da Somália), o amigo dele viria vê-lo com a carta dentro de alguns dias. O jovem somali ficou com medo de ser morto caso não entregasse a correspondência, por isso ele aceita, mas Osmã disse que isso deve ser mantido em segredo, porém, Cawo viu a cena entre os dois na torre vizinha através de uma janela, mas ele não ouviu a conversa. Quando a hora de dormir chegou, ele pegou a carta que estava com seu companheiro, ele leu e descobriu toda a verdade, depois disso, ele deixou a carta de volta ao bolso de seu companheiro adormecido e depois disso ficou irado com seu amigo.

Quando amanheceu os dois amigos saíram da ilha com um novo barco, agora eles retornaram a Somália, mais especificamente na cidade de Mogadísco, Ali foi encontrar-se com sua noiva Sahra em uma região litorânea, ela estava junto com Cawo conversando, mas quando Ali se aproximou e a beijou, Cawo ficou com bastante ciúmes e saiu do local. Quando a noite chegou o jovem somali e sua noiva ficam deitados na areia da praia conversando sobre o futuro de ambos.

No dia seguinte, Ali foi jantar na casa de seu pai juntamente com Sahra, mas em um determinado momento do jantar, alguns soldados do exército somali foram ao local onde ele estava, o general do exército também foi ao local dizendo que Ali deveria comparecer a um tribunal privado para um interrogatório, e o jovem somali perguntou o porquê, mas o general disse que era ordens do governo, chegando lá, o juiz Arale disse que Ali foi denunciado anonimamente por um crime nacional, então ele pede que Ali mostre a carta de Osmã, depois de ver o que estava escrito, o juiz pergunta se ele viu o conteúdo da correspondência, Ali disse que era analfabeto, então Arale lê a carta para ele, que dizia o seguinte: **“Venho escrever essa carta para que você meu nobre e eterno guerreiro e general Amili faça o seguinte: Estou preso na Ilha Sentinela do Norte, as coordenadas são 11 graus 33’ Norte 92 graus 14 Leste, estou em uma torre com um símbolo de “x”, traga o máximo de soldados e armamentos possíveis, iremos finalmente restaurar a glória do antigo Califado. Assinado Osmã Laban.”**

Depois de ter ouvido isso, Ali ficou incrivelmente assustado com a mensagem, dizendo que não sabia de nada e que era inocente, mas o juiz não teve piedade e mandou prende-lo, Ali foi colocado em um carro da polícia com quatro motos ao redor do veículo, e durante a “viagem” ele tentou encontrar uma forma de escapar, mas sem sucesso. Ele foi enviado até um barco em meio a praia com o objetivo de leva-lo até uma prisão nas ilhas malvinas, ele entrou no barco com dois policiais ao lado dele, depois ele sentou-se em um banco com seis policias fortemente armados, e depois disso ele chegou ao seu destino, era uma grande prisão chamada beco da morte, era um local em forma de pentágono em uma pequena ilha, desembarcando lá juntamente com os policiais, eles entraram no local até chegar em um interrogatório, Ali estando lá, foi apresentado a um oficial da marinha chamado Osifaz, ele o perguntou como chegou ao local e ele disse que foi acusado por algo que ele não fez, entretanto o oficial revelou que a pessoa que o acusou foi Cawo, por isso que ele estava ali para sofrer, então Ali entendeu que seu “amigo” leu a carta escondido e o traiu, então Osifaz o leva a uma cela pequena e quente, com apenas uma janela no alto da parede, o oficial falou para Ali que a partir daquele momento ele comeria três vezes ao dia, merenda, almoço e janta por meio de uma pequena vasilha de comida que seria entregue em uma pequena passagem na porta da cela, logo após essa fala, ele ainda disse que havia um costume de açoitar 20 vezes os prisioneiros no dia de seus aniversários, apenas para lembra-los de seu sofrimento, então ele pede aos policiais para ajeitarem ele para o açoitamento, depois disso Ali sentiu fortes dores em suas costas por conta do chicote, depois disso Osifaz diz ao prisioneiro que ele ficaria na prisão até o dia de sua morte, logo em seguida ele sai da cela e o deixa sozinho com as costas sangrando e em meio a solidão. Já em Mogadísco, Sahra juntamente com Cawo e o pai de Ali foram saber o que havia acontecido, eles foram até o juiz que o interrogou, mas ele disse apenas que a decisão era necessária, pois ele havia cometido um crime de larga escala, após ouvir essas palavras, eles saíram do local chorando (menos Cawo) onde Arale estava.

Vinte anos depois após a sua chegada à prisão, Ali fica totalmente sem esperança de escapar da prisão, ele acabou desenvolvendo uma forte depressão e grandes crises de ansiedade, sua barba chegou a alcançar 10 centímetros de tamanho, então ele tenta suicidar-se com uma pedra afiada próxima a porta da cela, porém ele acaba ouvindo um som estranho vindo de teto, ele viu dois pés saindo juntamente com um grande buraco se formando, então aparece um homem idoso de 70 anos chamado Ulisis, Ali ficou bastante assustado com sua presença, já que ele nunca havia visto um prisioneiro tão idoso naquela prisão, então ele pergunta ao homem como ele chegou ali, Ulisis responde que ele havia feito parte de um grupo revolucionário no Sudão chamado Al-Quaeda, ele foi descoberto pelas autoridades do Sudão e foi mandado ao beco da morte por ter liderado um bombardeio contra a capital do Sudão, onde também acabou matando o presidente do país, mas o idoso também diz que ele se arrepende profundamente do que fez, então ele está tentando encontrar uma forma de escapar da prisão e poder “reiniciar” a sua vida em algum país próximo sem revelar sua antiga identidade. Com esse relato Ali ficou com bastante em choque e também contou a sua história ao prisioneiro idoso.

Ao longo dos meses eles acabaram desenvolvendo uma certa amizade enquanto cavavam um túnel profundo abaixo da cela de Ali, e durante uma escavação eles sentiram algumas raízes de árvores, indicando que eles estavam perto da escapar, entretanto, uma grande quantidade de terra acabou caindo sobre Ulisis, deixando-o totalmente soterrado pela terra, com isso Ali tenta tirar seu companheiro da terra o mais rápido possível, porém ele acaba fracassando, pois quando ele o tira, Ulisis já estava sem vida, e quando Ali o removeu do túnel ele começou a chorar profundamente, alguns minutos depois do luto quando Ali já estava em sua cela, apareceu a comida de Ulisis na porta, mas o entregador vendo que ele não estava perto da porta, decidiu entrar para ver o que havia acontecido com ele (Ulisis sempre tinha o hábito de ficar próximo da porta perto do horário de distribuição do almoço e da janta), o entregador viu que o idoso havia falecido, então ele decidiu chamar Osifaz para se livrar do corpo, quando ele chegou ao local ele colocou o corpo em um grande saco preto com um zíper, mas o oficial acabou esquecendo o carrinho de mão para carregar o corpo, e com isso o entregador foi junto com ele, Ali soube disso e decidiu aproveitar para ficar no lugar de Ulisis, colocando-o debaixo de sua antiga cama, e quando o oficial voltou junto com o entregador eles foram até o telhado da prisão para jogar o “corpo” lá de cima, mas quando Ali foi quase arremessado, ele empurrou Osifaz juntamente com ele e os dois caíram de uma altura de 35 metros, e felizmente para Ali, o oficial acabou não sobrevivendo ao impacto, pois ele havia se chocado com uma pedra, enquanto Ali caiu diretamente na água. Depois disso Ali saiu do saco e nadou até uma ilha próxima, mais ou menos uns 895 metros de distância, quando ele chegou na ilha percebeu que haviam alguns piratas somalis sentados em algumas rochas, ele ficou bastante assustado e procurou uma maneira de sair dali o mais rápido possível, entretanto os piratas sabiam que ele era um prisioneiro e o capitão deles chamado de Oséias deu um tiro no alto para impedir que ele saísse, com isso Ali pergunta por que ele fez isso, e o capitão disse que se ele quisesse sair de lá vivo teria que competir em uma luta de facas e machados contra um outro prisioneiro que estava preso com os piratas, e se vencesse teria que se tornar um pirata junto com eles, agora se perdesse já seria morto automaticamente durante a luta, no início Ali tenta recusar mas acaba aceitando o desafio mesmo sem nunca ter lutado com facas e machados na vida, então a luta começa, e ele quase é morto por um machado que é jogado em sua direção, mas ele acaba revidando e mata o prisioneiro, com isso o capitão fica impressionado com suas habilidades e o nomeia como o pirata Pedro, o gigante, logo então os outros piratas comemoram a vinda do novo pirata, mesmo que Ali não quisesse se tornar um, mas ele acaba se tornando.

Cinco anos depois da fuga da prisão, Ali já sendo um pirata experiente em roubo de cargas e contrabandos pelo Oriente Médio e África Oriental, ele decide parar de fazer pirataria, com isso em mente ele fala com seu capitão para sair do bando, inicialmente Oséias recusou, mas Ali disse que queria viver como uma pessoa honesta novamente e também se reencontrar com Sahra, o amor de sua vida, logo então o capitão reflete um pouco e permite que ele saia do bando.

Depois de sua saída do mundo da pirataria, Ali tinha uma grande fortuna acumulada com suas práticas de pirata, sendo ela de 5 bilhões de dólares, ele já era muito procurado por diversos países do mundo, como os EUA, Irã, Arábia Saudita e Egito, por isso ele decidiu mudar de nome e até mesmo de aparência, agora ele seria chamado de Jonas. E depois de 3 anos vivendo em Malta, ele decide que é hora de se encontrar com sua amada Sahra, Jonas agora era uma pessoa altamente influente e rica, e com isso ele vai para a Somália com seu avião particular levando juntamente seu carro da Tesla. Chegando na Somália ele percebe que o país mudou bastante, ele estava mais fragmentado e pior que antes, mas mesmo assim ele não desiste de sua missão, mas havia algo dentro dele que não queria sair, o desejo de vingança contra o juiz Arale e seu antigo amigo Cawo, com isso dentro de si ele decide primeiramente se vingar do juiz Arale, mas ele já estava morto, ele estava enterrado em um cemitério próximo ao centro da cidade de Mogadísco, e Jonas acabou sabendo disso por meio de uma conversa entre duas mulheres que ele estavam sentadas perto em um banco na rua. E quando a madrugada chegou ele decidiu invadir o cemitério sozinho onde estava enterrado o juiz para desenterrar seu corpo, tendo feito isso, ele bateu com tanta força no cadáver que acabou quebrando o crânio do juiz, mas não satisfeito, Jonas decidiu queimar o corpo, logo após isso, ele fugiu do local rapidamente, e logo após sua primeira vingança ele decidiu partir para sua segunda, que era se vingar de Cawo, mas para isso dar certo ele não poderia se encontrar com Sahra. Enquanto Jonas estava hospedado em seu hotel, ele estava navegando no Instagram e acabou por se deparar com uma postagem de uma festa que seria dada por Cawo e sua mulher Sahra e seu filho Natã em uma grande mansão nos EUA (Cawo havia se tornado um bilionário com o mercado financeiro), vendo isso ele ficou com muita raiva de seu antigo amigo, o que aumentou ainda mais seu desejo de vingança.

Ele planejou um atentado contra Cawo, para isso ele esperou até o dia da festa chegar, e quando esse dia chegou, já Jonas estando nos EUA, ele se disfarçou de um dos convidados e conseguiu entrar, quando ele entrou na mansão ele acabou se deparando Sahra, que se aproximou dele e o cumprimentou, eles ficaram conversando por um tempo, mas ela percebeu algo que lembrava seu antigo noivo Ali, quando Jonas notou isso ele decidiu sair de sua presença dizendo que iria ao banheiro, quando ele estava no banheiro, Jonas se olhou no espelho e disse a si mesmo se sua vingança realmente era necessária, mas ele aceitou seu sentimento e seguiu com o plano.

Na hora do jantar todos os convidados estavam reunidos em uma grande mesa com uma grande variedade de comida, Jonas compilou várias provas falsas contra Cawo em seu Whatsapp anônimo, dizendo que ele era um pirata procurado por diversos países e que era uma pessoa altamente influente e rica, ele mandou um hacker que ele havia contratado mandar todo esse compilado nas redes sociais, no whatsapp dos convidados da festa e também para as autoridades e órgãos internacionais, essas provas eram tão reais que ninguém duvidou disso quando olhou, um dos convidados viu isso e mostrou a todo mundo, e com isso a polícia foi chamada e Cawo foi preso após a apresentação das provas, e algumas semanas depois Cawo foi condenado a morte pelo governo dos EUA, sua morte aconteceu em um local restrito, e quando essa notícia foi divulgada, Jonas ficou com um grande sorriso no resto e bastante feliz com o acontecimento.

Alguns meses depois Jonas casou-se com sua amada Shara, onde também descobriu que Natã era seu filho, e não de Cawo. E depois do casamento eles foram viver juntos com seu filho e a mulher dele no Canadá.